

O Objetivo da Disciplina de Práticas de Ensino e Estágio: Desenvolvimento de Saberes Docentes

The Objective of the Teaching Practices and Internship Discipline: Development of Teaching Knowledge

Andréa Borges Umpierre

Universidade Federal do Rio Grande – FURG
andreaumpierre@yahoo.com.br

Jaqueline Ritter

Universidade Federal do Rio Grande – FURG
jaquerp2@gmail.com

Resumo

Neste artigo, apresentamos a categoria emergente **Objetivo da disciplina de Práticas de Ensino e Estágio**, que é parte de um estudo de revisão bibliográfica acerca do Estágio Supervisionado e as Práticas de Ensino em três cursos de Licenciatura em Física e um curso de Licenciatura em Matemática, que foram interpretadas à luz da Teoria da Atividade (TA). Esta pesquisa teve como “motivo” principal o seguinte interrogante: Qual o papel da disciplina de Práticas de Ensino e Estágio (DPEE) no direcionamento de “objetivos”, “ações” e “operações” no processo de desenvolvimento dos Saberes Docentes? Para responde-la criamos três proposições a partir da Análise Textual Discursiva (ATD), a qual nos possibilitou compreender que por meio da DPEE é possível planejar propostas de ensino, desenvolver uma aprendizagem mais efetiva, bem como auxiliar o licenciando a reconhecer seu papel como futuro formador de conceitos e a escolha de boas metodologias.

Palavras chave: Licenciaturas, Teoria da Atividade, Disciplina de Práticas e Estágio, Saberes Docentes.

Abstract

In this article, we present the emerging Objective category of the Teaching Practices and Internship discipline, which is part of a bibliographic review study about Supervised Internship and Teaching Practices in three Physics Degree courses and a Mathematics Degree course, that were interpreted in the light of Activity Theory (TA). This research had as its main “motive” the following question: What is the role of the Teaching Practices and Teaching (DPEE) discipline in directing “objectives”, “actions” and “operations” in the process of developing Teacher Knowledge? To answer it, we created three propositions based on the Discursive Textual Analysis (ATD), which enabled us to understand that through DPEED it is possible to plan teaching proposals, develop more effective learning, as well as help the licensee to recognize his role as future concept builder and the choice of good methodologies.

Key words: Degree, Activity Theory, Practices and Internship Discipline, Teaching Knowledge.

Objetivo da disciplina de Práticas de Ensino e Estágio

A DPEE passou a fazer parte das diretrizes de formação de professores no ano de 2001, tal disciplina possibilita-nos compreender que o licenciando necessita do acompanhamento dos docentes formadores em um dado modo de organização curricular, pensando nas componentes disciplinares, como é o caso da disciplina de práticas de ensino, a fim de assegurar o processo de planejamento do estágio no espaço institucional, bem como das práticas de ensino dos futuros docentes da educação básica ao inserirem-se no contexto escolar.

Assim, revisando como os currículos das práticas de ensino e estágio organizam-se e operacionalizam seus objetivos relativos aos saberes e conhecimentos docentes, é possível e necessário interpretar os conceitos trazidos por Shulman (2005), que explica como o conhecimento dos saberes constituem-se em distinguir o conhecimento básico a ser ensinado, fazendo a interação entre o conteúdo e a didática, levando em consideração a diversidade das realidades dos alunos.

Essa intersecção entre uma Ciência e sua didática é denominado, por Shulman, Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC), o qual consideramos de grande importância na formação de professores. Por isso, recomenda-se que seja abordado e acompanhado no decurso das aprendizagens dos licenciados quando iniciam o desenvolvimento de práticas pedagógicas na escola. Shulman, além do CPC, traz mais seis categorias, *conhecimento do conteúdo a ser ensinado; conhecimento pedagógico geral; conhecimento do currículo; conhecimento dos seus alunos e suas características; conhecimento do contexto educativo e conhecimento dos objetivos, das finalidades e dos valores educativos e de seus fundamentos filosóficos e históricos.*

Todas essas categorias devem ser contempladas no currículo das práticas de ensino e/ou estágio para possibilitar o desenvolvimento das habilidades necessárias para a construção dos saberes docentes e suas significações ao longo da formação dos futuros docentes. Shulman denomina “Raciocínio Pedagógico” quando o futuro professor, ao passar por um processo de formação, preza em estruturar esses saberes. Tal pensamento habilita-o a constituir-se como um profissional capaz de significar e ressignificar seus conhecimentos e saberes na dialética entre a teoria e a prática.

Por compreender que prática docente deve estar pautada na significação conceitual, o professor deve ter por objetivo de sua Atividade Docente o processo ensino e aprendizagem de seu aluno, nesse sentido, busca-se o referencial teórico e metodológico da Teoria da Atividade (TA) sistematizado por Leontiev, pois apresenta-se como uma importante fundamentação para pesquisas sobre educação no mundo contemporâneo. A TA analisa as atividades humanas e diz que ela norteia os nossos objetivos e, segundo Leontiev, “el análisis de la actividad constituye el punto decisivo y el método principal del conocimiento científico del reflejo psíquico, de la conciencia” (1983, p. 17).

A Atividade Docente é caracterizada por uma hierarquia entre prática e conhecimento, na qual a primeira encontra-se sujeita à última. Desta forma, o professor é visto como profissional que atua de forma prática.

Olhar Metodológico

Este trabalho faz parte de uma revisão bibliográfica que usa as bases de dados do Portal Capes, Scielo e plataforma Google Acadêmico, mas apenas o último apresentou materiais com relevância. Utilizamos palavras-chave como: Licenciatura em Física, Práticas de Ensino,

Teoria da Atividades, ambas entre aspas, para obtermos resultados mais específicos. Foram selecionadas quatro teses de doutorado ao usarmos critérios como: trabalhos referentes às disciplinas de Práticas de Ensino e Estágio (DPEE) nos cursos de licenciaturas de Física e relações com o referencial teórico e metodológico da Teoria da Atividade (TA) de Leontiev (1978).

O tratamento dos dados foi a partir da Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi (2011), do qual extraímos unidades de significados (US) e construímos proposições que remetem a novas compreensões a partir da leitura dessas. Tanto as US quanto as proposições e as categorias foram embasadas no referencial teórico da TA, porque a Atividade humana é um processo psicológico que está relacionado às ações, pois orientam os sujeitos aos seus objetivos.

Como resultado da análise, produziram-se cinco categorias emergentes, porém, neste recorte, apresentaremos a quinta categoria, **Objetivo da disciplina de Práticas de Ensino e Estágio**. Para sustenta-la, buscamos responder a seguinte questão: Qual o papel da disciplina de Práticas de Ensino e Estágio (DPEE) no direcionamento de “objetivos”, “ações” e “operações” no processo de desenvolvimento dos Saberes Docentes? Para esta presente pesquisa, as US foram extraídas de apenas duas teses das quatro selecionadas para a revisão bibliográfica. A categoria aqui apresentada mostrou-se com mais contundência nas Teses de Castro (2015) e Ribeiro (2011).

Saberes Docentes que permeiam os objetivos, ações e operações em desenvolvimento na Atividade Docente

Segundo Nardi e Castiblanco (2018), a formação inicial do licenciando deve ultrapassar o pensamento de que o desenvolvimento da prática dar-se-á apenas no momento em que se entra em uma sala de aula. O processo de constituição docente inicia-se na universidade, dentro do curso de licenciatura, e deve condicionar-se a proporcionar condições de auxiliar a escola na proposição e construção de um currículo. Este deverá trazer três princípios: o interesse dos menos favorecidos, participação e escolarização em comum e a produção histórica da igualdade.

A construção de um currículo nesse formato não é uma tarefa fácil, e nesse ponto entra a figura do professor, que pode propor novas posturas, novos objetivos, novas estratégias e novas formas de avaliação. Com esse propósito, constitui-se a disciplina DPEE, visando a possibilitar ao licenciado uma formação que correlacione saberes que viabilizem o ensino de Física. Nesse sentido, apresentamos nossas proposições.

- *Proposição I: A disciplina DPEE, por seu caráter de formação inicial, tem um papel fundamental no processo de apropriação de conceitos sobre ensino e aprendizagem.*

Podemos refletir e compreender o papel do professor da disciplina quando uma unidade de significado retrata esta figura:

[...] quando ela veio com as sequências de ensino investigativo, com a alfabetização científica, a coerência com, por exemplo, o fazer científico, com as habilidades do saber científico, eu pensei: “Agora eu sei como eu aplico isso”, então ela veio com as mesmas ideias que eu tinha e me mostrou, [...] as pessoas que de alguma forma, colocam a participação ativa do aluno no diálogo, na tomada de consciência e por aí vai, que a gente constrói, por exemplo, não é só dessa forma, uma aula coerente com o Ensino de Ciências, foi quando eu me aprofundei, eu lia os textos, com bastante profundidade, participei bastante, como você pode ver, porque me interessa, porque eu gosto, porque tem a ver com as perguntas que eu tentava responder. Eu me coloquei esse desafio de propor um plano de estágio, junto

com minha parceira Vera, que contemplasse esses problemas abertos, não falei: “Eu vou mudar”, queria mudar a escola tradicional, vamos dizer assim, o jeito era só raciocinar, ela apresentou como eu poderia fazer com as ideias que eu gostava. (Tese 3, p. 213)

Para constituir essas novas concepções, o professor mediador é fundamental, por inserir os fundamentos teórico-práticos necessários para reformular o currículo e as práticas com base nas perspectivas e necessidades dos licenciados e seus estudantes, pertencentes às classes e grupos subalternizados.

No âmbito dessa discussão, poderíamos inserir um novo elemento de abordagem curricular: a atribuição e importância da didática específica. Para Nardi & Castiblanco, a *didática específica* deve ser entendida como um suporte para o futuro professor conseguir mobilizar-se e superar possíveis problemas a serem encontrados em suas futuras salas de aulas, de modo que o “futuro professor compreenda o que, como, por que e para quem ensinar” (ibid, 2018. p. 36).

Nessa citação, é possível reconhecer a abrangência que pode ser dada à disciplina DPEE com o enfoque na didática específica, podendo trabalhar conteúdos do campo da Epistemologia, Pedagogia, Psicologia da Aprendizagem, Filosofia das Ciências e História das Ciências para significar e ressignificar o ensino de Física. Estes enfoques são aprendizagens aos licenciandos, cujos conhecimentos e saberes são imprescindíveis para superar problemas no Ensino de Física, muitas vezes apenas relatados nas pesquisas em ensino de ciências. Tal aspecto tem destaque na tese 4, através de uma observação feita por uma licencianda ao referir-se à professora regente da turma em que iria realizar o estágio: (...) “mas assim pela parte da aula, ele não prepara aula, copia as coisas do livro” (p. 154). A autora da tese 4 conclui que a licencianda

(...) manifesta ações de tomada de consciência sobre o ensino, sobre a necessidade do planejamento da aula ao expressar que as fragilidades detectadas durante uma ação de observação no campo de estágio decorrem do fato de que o professor não preparava as aulas e limitava-se a um processo transmissivo de conteúdos (p. 154).

É perceptível que essa tomada de consciência não se deu por um processo intrínseco e mecânico, mas por um processo reflexivo e dialógico tendo um referencial como base. O trabalho realizado na disciplina DPEE, com um olhar sobre o planejamento, teve um significado importante. Este desencadeou, por meio de necessidades criadas, uma aprendizagem que objetiva planejar aulas a partir de incorporar o novo, não apenas a transmissão de conteúdo.

A perspectiva que as disciplinas DPEE devem apresentar aos licenciandos é a de que a escola e a cultura não são dois polos independentes. Elas devem estar entrelaçadas, articulando o cotidiano aos conceitos aprendidos na escola. Dessa forma, a escola fará o seu papel, que é mediar a propagação de cultura e, assim, “oferecer o que de mais significativo culturalmente produziu a humanidade” (MOREIRA e CANDAU, 2003. p. 160).

A segunda proposição afirma a importância da disciplina DPEE para que o aluno de licenciatura tenha apropriações e compreensões do papel da docência e seus saberes.

- *Proposição II: A disciplina Práticas de Ensino e Estágio Docência poderá auxiliar o licenciando a reconhecer seu papel como futuro formador de conceitos, pois a escolha de boas metodologias aumenta a possibilidade de gerar aprendizagem.*

O protagonismo do licenciando em reconhecer a necessidade de desenvolvimento de conhecimentos, saberes e habilidades nas Licenciaturas é essencial durante a sua formação. No entanto, é preciso que essa necessidade torne-se um objetivo a ser alcançado

(LEONTIEV, 1983), passando a ser uma atividade profissional, caracterizada por uma hierarquia entre prática e conhecimento, na qual a primeira encontra-se sujeita à última e vice-versa. No texto da Tese 3 abaixo, é possível identificar essa afirmativa, pois

Os licenciandos tinham um tema de interesse dos alunos, no entanto, com dificuldades para ser trabalhado pela própria especificidade que requeria não eram trabalhadas com os alunos. (...) não foi estabelecida nenhuma relação para discutir essa questão com o professor da escola, pois a convivência dele com os alunos a mais tempo poderia fornecer informações sobre o que já haviam discutido nas aulas, ou das necessidades e contexto de vida desses alunos (p. 223).

Em Gauthier (2013), encontramos os saberes da ação pedagógica que podemos relacionar à prática e ao conhecimento, sendo este o saber experiencial dos professores, quando verificado pelo meio científico e com resposta positiva para a prática docente.

Na disciplina DPEE, a presença do docente titular deverá proporcionar o encaminhamento metodológico para que os licenciandos busquem o saber disciplinar do conteúdo e, assim, realizem seus planejamentos durante as aulas na universidade. Tal saber, para Gauthier (2013), é produzido pelos cientistas, abrange diversas áreas do conhecimento e pode ser aprimorado pelos futuros professores ao compreenderem a necessária interligação entre o saber do conteúdo e o saber ensinar o conteúdo. No trecho a seguir, extraído da Tese 4, identificamos esse protagonismo.

No desenvolvimento da atividade, pedi que os estudantes listassem primeiramente, como atividade individual, os elementos que consideravam importantes para produzir o projeto. Em seguida, após um tempo para a anotação dos registros individuais, pedi que se organizassem em pequenos grupos para socialização dos tópicos listados. No decorrer da discussão nos grupos, orientei para que, cada um dos estudantes, em sua própria folha de registro, caso incorporasse novos elementos no momento da socialização, registrasse-os separadamente, evidenciando os novos elementos incorporados pela via da atividade coletiva. Nesse momento, a proposição desse modo de conduzir a atividade, de modo a promover a apropriação e interiorização de novos elementos necessários à organização do ensino, pela via da socialização entre os estudantes dos elementos surgidos inicialmente (Tese 4, p. 127).

Nesse momento, podemos reforçar o protagonismo do docente da disciplina e a necessidade de desenvolvimento de habilidades, saberes docentes necessários às formações nas Licenciaturas. Desta maneira, foca-se no objeto a ser alcançado, a Atividade Docente do licenciando, que poderá assegurá-lo em um processo de conscientização da sua prática, observando sua dinâmica de um ponto privilegiado, como muitas vezes colocam-se os cientistas e acadêmicos.

O licenciando, ao tomar consciência da sua prática, reconhece os saberes que podem auxiliá-lo na construção de suas atividades em busca da compreensão a significação social da atividade pedagógica. Desse modo, seus alunos também podem apropriar-se de conhecimentos para além do cotidiano.

A próxima proposição auxiliar-nos-á a observar como se dá essa tomada de consciência.

- *Proposição III: A disciplina de Práticas de Ensino e Estágio Docência tem o papel de propiciar o encontro entre a didática e o conteúdo específico. Assim, o licenciado terá meios de buscar a metodologia de ensino mais adequada para cada conteúdo.*

Práticas de Ensino e Estágio, na Tese 3, denominava-se “Metodologia em Ensino de Física II”. Nela, o professor atentou seus licenciandos à realidade que iriam encontrar nas escolas, mas sempre com o foco na sua aprendizagem.

Essa atenção com a aprendizagem dos alunos apresentou-se em várias etapas do planejamento de MEFII, o que podemos relacionar com uma atribuição de sentido que o grupo fez à função docente, a de proporcionar condições que possibilitem a aprendizagem dos alunos, (TESE 3, p. 166)

Para Carvalho e Gil-Perez (2011), a exigência de elementos teóricos durante a formação inicial de professores requer um exercício perante as questões teóricas, sempre buscando compreender quais métodos encaixam-se nos perfis das possíveis turmas futuras. Os autores ressaltam, por exemplo, a essencialidade de ter-se conhecimentos psicológicos sobre as teorias de aprendizagem. Em outro momento da Tese 3, a professora preocupa-se com o gerenciamento de tempo de uma atividade que está sendo planejada. A Unidade de Significado a seguir contribui com nossa análise sobre

o gerenciamento do tempo para o desenvolvimento da atividade de aprendizagem que com as múltiplas ações dos alunos e dos licenciandos surgiu como preocupação da professora da disciplina e ela fez uma observação alertando-os. Porém, ela não chama a atenção apenas para a organização da atividade no intervalo de tempo disponível, mas para o registro dos pontos principais da discussão dos alunos no momento da apresentação dos grupos, para que a informação não se perca de uma aula para outra. (Tese 3, p. 183).

Outro aspecto importante, além da administração do tempo, é encontrarmos, na formação inicial, momentos da construção de saberes que poderão contemplar a *práxis* dos futuros professores, estando eles em pleno desenvolvimento e apropriação dos processos de ensino e aprendizado, para isso, utilizamos os conceitos de Leontiev (1978) por caracterizar o desenvolvimento da consciência em relação a futura prática, sendo esta a própria Atividade que Licenciando deve buscar quando os conhecimentos são mediados pelos e saberes relativos a disciplina DPEE.

Assim, a didática da Física, como caracteriza Nardi & Castiblanco (2018), deverá abranger conhecimentos que ultrapassem os saberes do conteúdo e compreendam saberes das ciências humanas e sociais, a fim de que os licenciandos possam usá-los em momentos de situações educacionais que poderão surgir em realidades futuras.

Considerações Finais

A necessidade de compreender o papel da disciplina DPEE a partir da TA é porque Leontiev (1978) possibilitou-nos compreender que a Atividade é um processo e que pode levar a categorias. Estas tornam-se fundamentais para compreender o complexo psicológico quando nos referimos à ciência, sua aplicabilidade, bem como a composição do reflexo psicológico diante de uma prática.

O olhar para a disciplina DPEE tornou-se o foco da nossa pesquisa, pois acredita-se que é o momento de planejar propostas de ensino que possam desenvolver uma aprendizagem mais efetiva. As proposições construídas neste trabalho desempenham o papel de trazer afirmativas em relação a importância e objetivo da disciplina DPEE. Estas nos possibilitam compreender o processo de apropriação de conceitos e auxiliar os licenciando a reconhecerem-se como futuros mediadores da significação destes conceitos, que aumentariam a possibilidade de gerar uma aprendizagem que corresponda às necessidades de ensino mais adequadas para cada conteúdo.

Agradecimentos e apoios

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Referências

- BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/apresentacao>. Acessado em: 18 de dez. 2019.
- CARVALHO, Ana. Maria. Pessoa. e GIL -PÉREZ, Daniel. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 2011.
- CASTRO, Beatriz. Aparecida. Caprioglio de. **O professor de Física em formação: seus motivos, ações e sentidos**. 2015. 372 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. (Tese 3)
- GAUTHIER, Clermont. et al. **Por uma teoria da Pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí-RS: Editora INJUI, 2013.
- LEONTIEV, Alexei. Sobre o desenvolvimento histórico da consciência. *In*: LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte Universitário, p. 89-142. 1978.
- LEONTIEV, A. **Actividad, conciencia e personalidad**. Havana: Editorial Pueblo y Educación. 1983.
- MORAES, Roque.; GALIAZZI, Maria. Do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.
- MOREIRA, Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Educação escolar e culturas(s): construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 23, p. 109-118, maio/jun/jul/ago, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n26/n26a08.pdf>. Acesso: 23 de fev. 2013.
- NARDI, Roberto; CASTIBLANCO, Olga Lucia. **Didática da física**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.
- SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Profesorado. **Revista de currículum y formación del profesorado**. Granada-España, ano 9, n. 2, 2005, p. 1-30
- RIBEIRO, Flávia Dias. **A aprendizagem da docência na pratica de ensino e no estágio: contribuições da teoria da atividade**. 2011. 196 f. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. (Tese 4)
- TESTONI, Leonardo André; ABIB, Maria Lúcia Vital dos Santos. **Caminhos Criativos na Formação Inicial do Professor de Física**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.